



Bloco questiona governo sobre falta de assistentes operacionais na Escola Luísa Constantina denunciada em carta aberta dos pais

O Bloco de Esquerda enviou hoje um requerimento a questionar o Governo Regional sobre a persistência da falta de assistentes operacionais na Escola Luísa Constantina, em Rabo de Peixe, depois de ter tido conhecimento de uma carta aberta assinada por 123 encarregados de educação a dar nota da sua preocupação com este problema que põe em causa a segurança das crianças.

Efetivamente, na carta, os encarregados de educação relatam situações graves como é o caso de crianças que conseguiram sair sozinhas do recinto escolar por ausência de porteiro, tendo sido "encontradas a vários quilómetros de distância da escola".

Segundo a informação que está no documento elaborado pelos encarregados de educação, no pré-escolar "apenas existem dois assistentes operacionais para cerca de 100 alunos".

O Bloco considera que esta situação é inaceitável e lembra que a falta de assistentes operacionais na Escola Luísa Constantina é um problema que se arrasta há muito tempo.

Por isso, mais uma vez, o Bloco pede esclarecimentos ao governo regional sobre este assunto.

No requerimento enviado, o deputado António Lima pergunta se o governo confirma as informações referidas pelos pais e encarregados de educação na carta aberta e que diligências serão tomadas para resolver de imediato esta situação.

20 de dezembro de 2024